

GORDURA VISCERAL E LEPTINEMIA: INFLUÊNCIA SOBRE HORMÔNIOS SEXUAIS E PARÂMETROS ESPERMÁTICOS

Larissa Petry dos Santos^{1,2}, Bruna Bellincanta Nicoletto^{1,2}, Geórgia Franco Becker^{1,2}, Eduardo Pandolfi Passos^{1,3,4}, Cileide Cunha Moulin^{2,4,5}

1: Programa de Pós Graduação em Medicina: Ciências Médicas (UFRGS), 2: Centro de estudos em Alimentação e Nutrição do HCPA (CESAN/HCPA), 3: Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina da UFRGS; 4: Setor de Reprodução Assistida do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA; 5: Curso de Nutrição, Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina (UFRGS).

Introdução: A obesidade central está associada à infertilidade masculina, à hiperleptinemia e resistência insulínica. **Objetivo:** Correlacionar os níveis de leptina, perfil nutricional, metabólico e hormonal de homens atendidos no Setor de Reprodução Humana. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal. Foram selecionados 68 homens, sendo metade com sub-infertilidade, que assinaram o TCLE. Foram avaliados: IMC, relação cintura/quadril (RCQ), percentual de gordura corporal (%GC), perfil lipídico, leptina, hormônios sexuais, HOMA-IR e espermograma. **Resultados:** A mediana do IMC foi 26,62(19,94-45,67)kg/m². Não houve diferença entre sub-inférteis e férteis para todos os parâmetros avaliados. Os dados foram analisados pelo teste t de Student ou Mann-Whitney-Wilcoxon e coeficiente de correlação de Spearman. O IMC, %CG, CC e RCQ se correlacionaram negativamente com testosterona ($r=-0,57;p<0,001$), ($r=-0,55;p<0,001$), ($r=-0,55;p<0,001$), ($r=-0,545;p=0,015$) e SHBG ($r=-0,54;p<0,001$), ($r=-0,51;p<0,001$), ($r=-0,51;p<0,001$), ($r=-0,210;p=0,08$). HOMA, Leptina e HDL se correlacionaram com testosterona ($r=-0,58;p<0,001$), ($r=-0,48;p<0,001$), ($r=0,32;p=0,008$) e SHBG ($r=-0,65;p<0,001$), ($r=-0,50;p<0,001$), ($r=0,43;p=0,008$). Quanto aos parâmetros espermáticos, a RCQ apresentou correlação negativa com contagem total de espermatozoides ($r=-0,39;p=0,005$), contagem de espermatozoides por ejaculado ($r=-0,33;p=0,029$) e motilidade B ($r=-0,32;p=0,034$). **Conclusões:** O excesso de adiposidade visceral parece exercer influência deletéria sobre os parâmetros relacionados à fertilidade. Provavelmente a leptina influencia o controle da secreção de testosterona e SHBG, demonstrando que as alterações nas ações deste hormônio podem estar envolvidas com aspectos da reprodução masculina.